



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RESULTADOS.....	4
2.1. RESULTADOS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	4
2.2. RESULTADOS DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO	5
2.3. CENTRO QUALIFICA	8
2.4. PROVAS E EXAMES NACIONAIS	9
2.5. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – 1.ª FASE	15
3. INCLUSÃO	18
3.1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	18
3.2. EMAEI.....	18
3.3. ALUNOS MIGRANTES.....	20
4. AMBIENTE ESCOLAR, SAÚDE E BEM-ESTAR	23
5. CONCLUSÃO	26

1. INTRODUÇÃO

A Equipa de Avaliação Interna (EAI) restrita elaborou o presente relatório de autoavaliação, que tem como objetivo apresentar um resumo da monitorização efetuada entre setembro de 2024 e julho de 2025, relativamente ao cumprimento do grande objetivo do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) – *continua(r) a investir na excelência e na qualidade, esforço construído coletivamente e que se fundamenta, novamente, no prazer de estar, pertencer,... ser... AESV* –, considerando, para tal, as diversas recomendações provenientes das avaliações semestrais e anuais realizadas pelos órgãos pedagógicos do AESV, assim como os referenciais de garantia da qualidade vinculados aos diferentes projetos, modalidades e valências atualmente em vigor no AESV, suportado em dados provenientes de análise qualitativa e quantitativa de:

- Documentos de entidades externas tutelares e de documentos dos vários órgãos e estruturas educativas do AESV;
- Questionários de monitorização anual das medidas de promoção do sucesso escolar;
- Questionários de expectativas, aplicados aos alunos, aquando do início da frequência de um curso profissional;
- Questionários de satisfação, aplicados aos alunos e encarregados de educação, no decurso da frequência de um curso profissional, a propósito do desenvolvimento de atividades e práticas letivas;
- Questionários de acompanhamento, aplicados aos ex-alunos diplomados dos cursos profissionais, a 3, 6 e 12 meses;
- Questionários de satisfação, aplicados aos monitores acompanhantes da formação em contexto de trabalho (FCT);
- Questionários de satisfação, aplicados aos *stakeholders* sobre as necessidades de formação a proporcionar aos alunos que optam por um percurso na educação e formação profissional no AESV.

Este documento está organizado de acordo com os seguintes eixos estratégicos que constam do Projeto Educativo:

- Prestação do Serviço Educativo;
- Liderança e Gestão;
- Resultado

2. RESULTADOS

Abaixo, de forma muito sucinta, reflete-se quer sobre o desenvolvimento das aprendizagens/competências desenvolvidas pelas crianças, quer sobre os resultados referentes ao sucesso dos alunos do AESV, e ilustrados em gráficos, cujas fontes são:

- *Relatório DEPE;*
- *Relatório CDT_1.ºCiclo;*
- *Relatório CDT_2.ºCiclo;*
- *Relatório CDT_3.ºCiclo;*
- *Relatório CDT_Secundário;*
- *Relatório COQ_Profissional;*
- *Relatório de Progresso Anual (CP) 2024_2025;*
- *Relatório da Coordenadora do Centro Qualifica.*

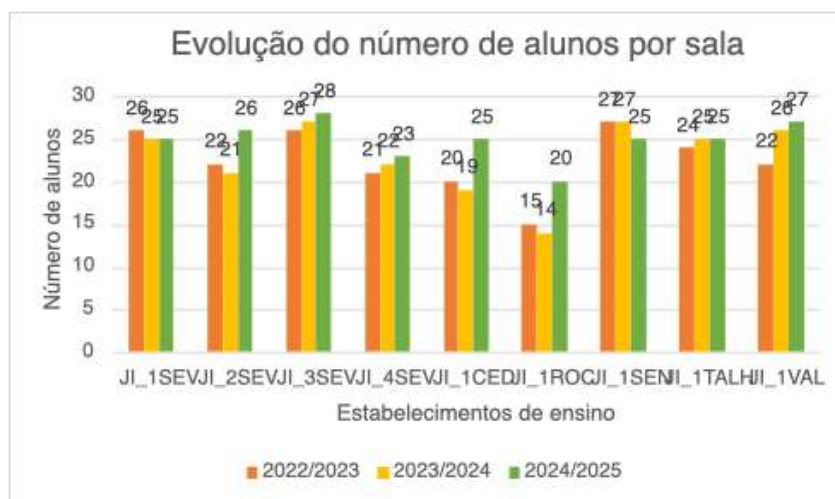
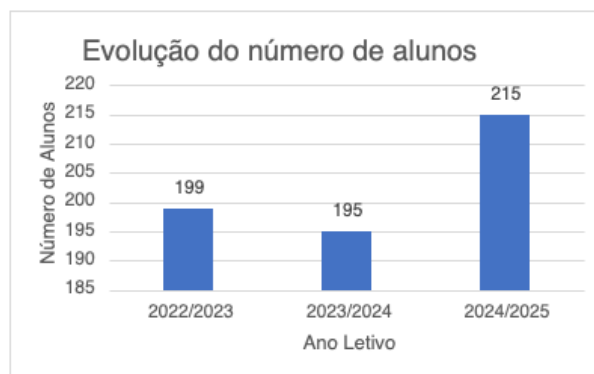
2.1. RESULTADOS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No que respeita ao desenvolvimento das aprendizagens e competências das crianças da Educação Pré-Escolar (EPE), a aposta do AESV continua a ser o cumprimento de taxas de frequência de 100%, já que, não sendo obrigatória a frequência, a assiduidade vem-se revelando uma dimensão frágil.

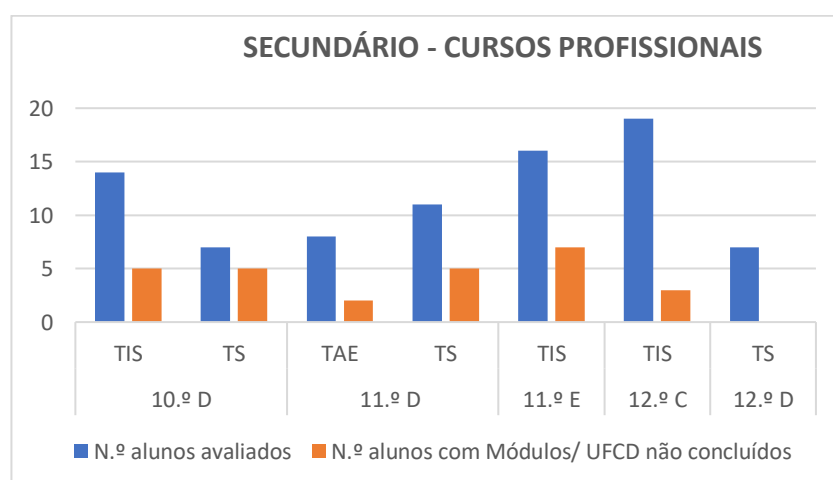
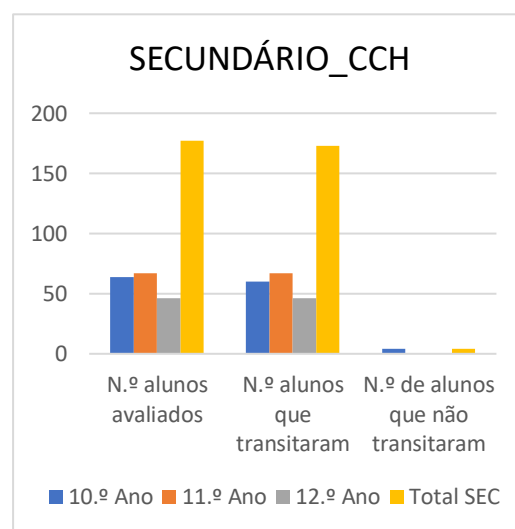
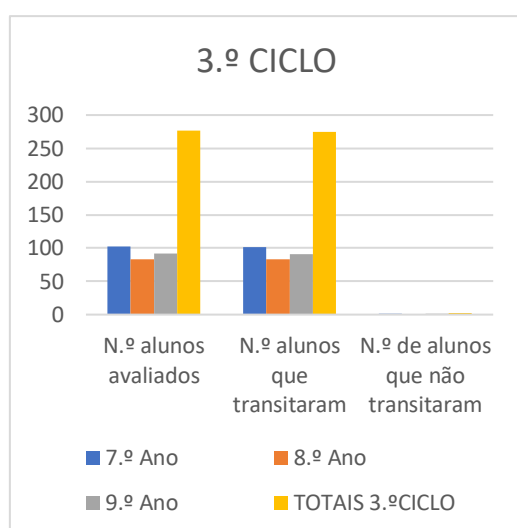
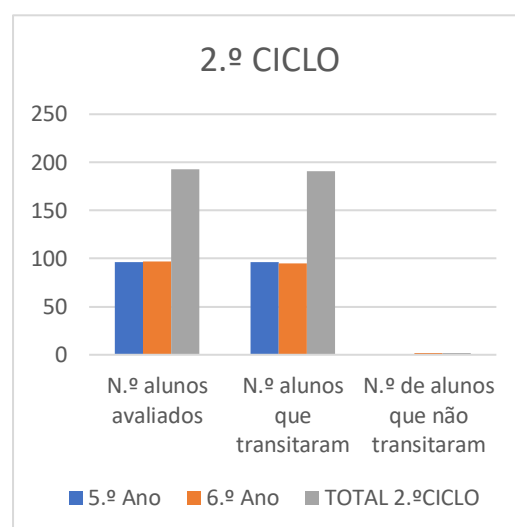
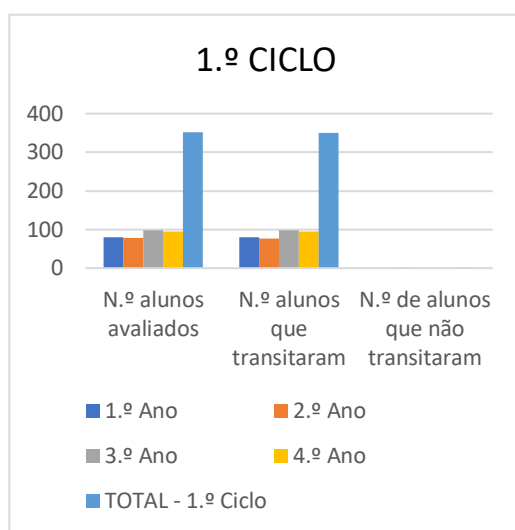
Neste sentido, o AESV desencadeou medidas de sensibilização aos pais e encarregados de educação, designadamente, solicitando-lhes, no ato de matrícula, a subscrição de uma *Declaração de responsabilidade de frequência e assiduidade*, questão que se tornou mais premente nos últimos anos, considerando a maior procura da Educação Pré-Escolar no concelho, fruto dos fluxos migratórios.

Quanto à pontualidade, por ser também relevante para um melhor desenvolvimento da prática educativa e de forma a promover uma maior rentabilização desse tempo, na reunião de lançamento do ano, cada educadora negocea com os pais e encarregados de educação o intervalo para acolhimento das crianças. Claro que mesmo depois desse horário qualquer criança é recebida no seio do grupo.

Apresentam-se de seguida os gráficos que evidenciam a evolução do número de alunos matriculados na Educação Pré-escolar e por sala, assim como a taxa de assiduidade por ano e por sala, reflexo do investimento realizado.



2.2.RESULTADOS DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO



A análise global dos dados revela um panorama de grande sucesso escolar, ainda que os gráficos possam não evidenciar à primeira vista a dimensão do sucesso alcançado, dada a apresentação agregada dos dados. Tendo em conta que só 1 aluno do 1.º ciclo, 1 do 2.º ciclo, 2 do 3.º ciclo e 4 do ensino secundário não transitaram, o número de alunos que reprovaram é extremamente baixo em relação ao total de alunos avaliados.

O número total de alunos retidos em todos os ciclos é residual, considerando o universo dos alunos apresentados nos gráficos. Acresce ainda o facto de os alunos retidos no ensino secundário corresponderem a alunos provenientes de outros sistemas de ensino, que integraram as turmas tardia ou muito tardiamente, não conseguindo cumprir as competências definidas.

Assim, as taxas de transição são superiores a 98% em todos os ciclos, muito alinhadas ou até superiores às médias nacionais reportadas em relatórios oficiais e Estatísticas de Educação em Portugal, que mostram taxas de transição/conclusão geralmente superiores a 95% no ensino básico e em torno de 91% no ensino secundário (Estado da Educação_2023).

Este sucesso reflete práticas educativas eficazes e uma forte convergência para as metas nacionais e internacionais de redução do insucesso escolar. A taxa de transição elevada também reforça o impacto positivo das políticas de inclusão e apoio pedagógico ativo ao longo do percurso escolar implementadas no AESV, confirmadas quer pelas taxas de qualidade de sucesso alcançadas às várias disciplinas, documentadas nos relatórios dos vários Departamentos Curriculares, quer pelos resultados alcançados pelos alunos na avaliação externa, conforme se aprofunda mais à frente.

No Ensino Profissional, um indicador relevante é a percentagem de alunos sem módulos/UFCD em atraso. Não existe, para este indicador, uma meta definida no Projeto Educativo. No entanto, fornece pistas para a meta assumida, no processo EQAVET, para a taxa de conclusão no tempo previsto (3 anos).

Uma monitorização consistente e intervenções focadas nos alunos com módulos em atraso têm sido fundamentais para assegurar a melhoria contínua dos resultados e o alinhamento com os padrões de qualidade reconhecidos, nacional e internacionalmente, para o ensino profissional.

No Relatório do progresso anual 2024/2025, destaca-se ainda que a taxa de desistência/abandono em cursos profissionais, no ciclo formativo 2021/2024, foi de 0 %, que se situa abaixo da definida no (nosso) Plano de Melhoria (14%).

Na taxa de conclusão dos cursos, verifica-se que, também relativamente ao ciclo formativo 2021/2024, a taxa de conclusão é de 100%, também acima da meta definida (ou seja, 80%).

2.3.CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica (CQ), criado em 2017, herdou o *know-how* das metodologias de balanço de competências no reconhecimento de competências (RVCC) do Centro Novas Oportunidades (CNO), criado em 2003 (mais tarde Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP)), em que o AESV, à data Escola Secundária C/ 3.º CEB, foi pioneiro na sua implementação. Ao longo destas décadas, esta valência, CNO (o primeiro em Portugal a certificar adultos com o 12.º ano)/CQEP/CQ soube reinventar-se pelo que mantém a liderança dos resultados (das escolas públicas) da CIM de Aveiro e está entre os melhores ao nível nacional. Este sucesso deve-se a vários fatores: equipa experiente e estável com forte orientação para os resultados (e sentimento de pertença), coordenação eficaz, trabalho em itinerância na CIM de Aveiro e parcerias estratégicas. A Direção do AESV reconhece e valoriza o bom trabalho (e os bons resultados) obtidos pelo CQ pelo que presta todo o apoio necessário ao seu funcionamento. Em 2024 e 2025 desenvolveu, também, atividades no âmbito dos Projetos Locais (destinado a públicos com escolaridade inferior ao 9.º ano), tendo superado todas as metas contratualizadas com a tutela (ainda que não considere os resultados na tabela infra).

Apresentam-se, em seguida, as metas, resultados e taxa de execução do CQ referentes ao período 2017-2025:

Metas Aprovadas				Resultados alcançados				Execução (%)			
Inscritos	Encam.	Em process o RVCC	Certificados	Inscritos	Encam.	Enc. processo RVCC	Certificados	Inscritos	Encam.	Em processo RVCC	Certifica dos
3300	2970	1485	540	3914	3733	1203	541	119	126	81	100

2.4. PROVAS E EXAMES NACIONAIS

Fonte: ENES e Relatório de Autoavaliação (Avaliação Externa - Básico e Secundário)

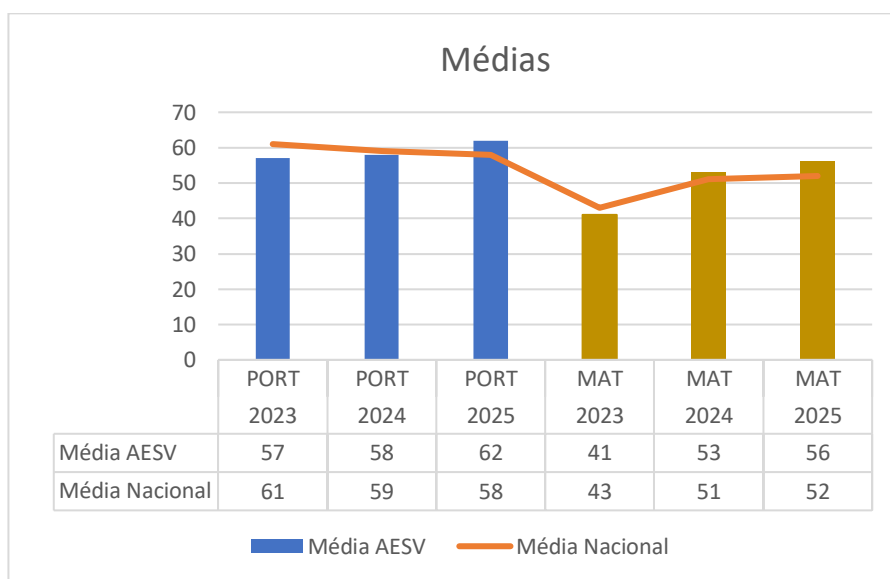
1.ª FASE

Ensino Básico - 9.º ano

N.º de alunos que realizaram provas

Prova	2023	2024	2025
Português (81)	2	2	4
Matemática (82)	2	2	4
Português (91)	93	74	82
Matemática (92)	97	76	83
PLNM - A2 (93)	3	1	-
PLNM - B1 (94)	1	-	1

Médias dos exames do 9.º Ano



Em relação ao número de alunos inscritos nas provas finais de Português e Matemática, observa-se um decréscimo acentuado entre 2023 e 2024, com um ligeiro aumento em 2025, sobretudo nas provas de Português (de 93, em 2023, para 74, em 2024, e, 82, em 2025) e de Matemática (de 97, em 2023, para 76 em 2024, para 83, em 2025). As provas de PLNM registam poucos inscritos e alguma flutuação nos dados estatísticos.

As médias das provas finais do 9.º ano mostram que, no caso do AESV, houve uma tendência de melhoria, especialmente a Português, onde a média passou de 57, em 2023, para

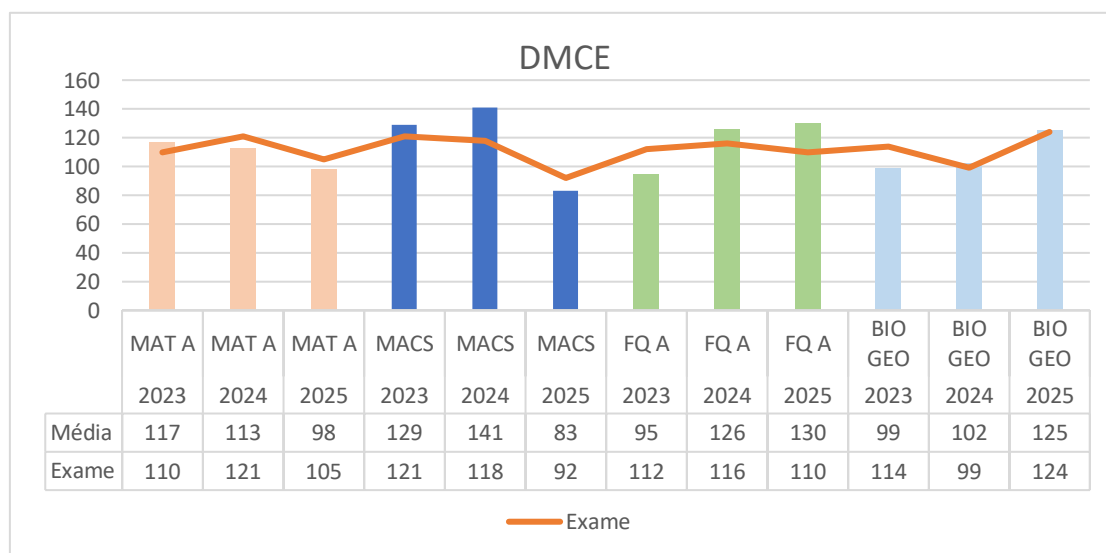
62, em 2025, superando, neste último ano, as médias nacionais. Já a Matemática, a média do AESV subiu de 41, em 2023, para 56, em 2025, ultrapassando também a média nacional nos dois últimos anos analisados, que coincidem com a realização das provas em formato digital (em que o AESV foi uma escola-piloto), espelhando, simultaneamente, o empenho acrescido na implementação e desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

No ano de 2025, 18% dos alunos obtiveram nível dois a Português, mas a Matemática a percentagem de níveis inferiores a três foi de 41% (33 alunos com nível 2 e 1 aluno com nível 1). No mesmo ano, a qualidade de sucesso foi de 33% a Português (27 alunos com nível 4) e de 29% a Matemática (18 alunos com nível 4 e 6 alunos com nível 5). Embora sendo resultados abaixo do desejável, acompanharam a tendência nacional, o que suscitou uma reflexão mais aprofundada plasmada nos relatórios de análise de resultados dos respetivos Departamentos Curriculares.

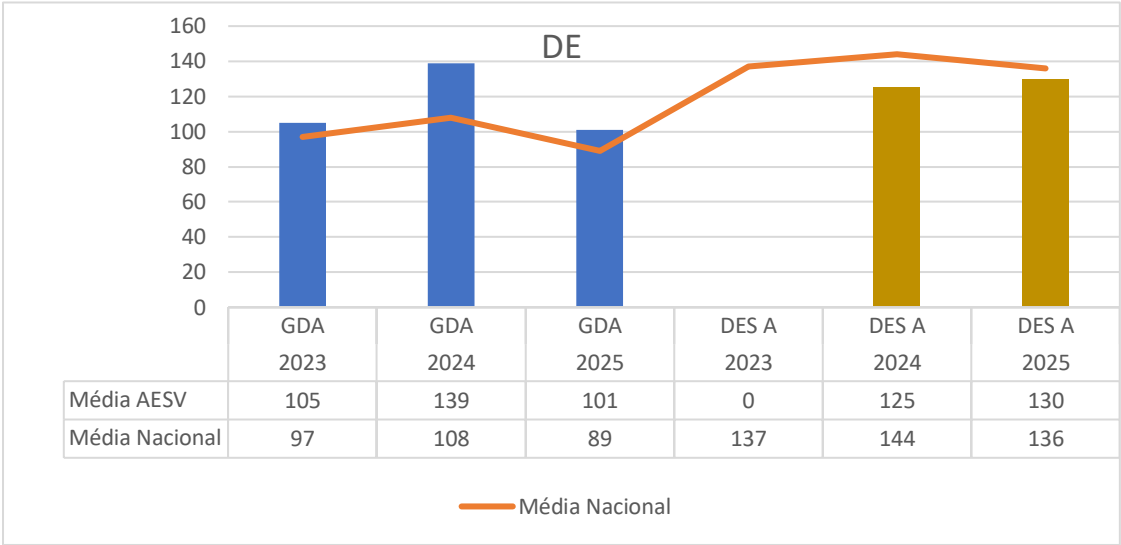
Ensino Secundário

São apresentados os gráficos que representam as médias alcançadas nas várias disciplinas, distribuídas pelos diferentes Departamentos Curriculares, tendo como referência a média obtida a nível nacional.

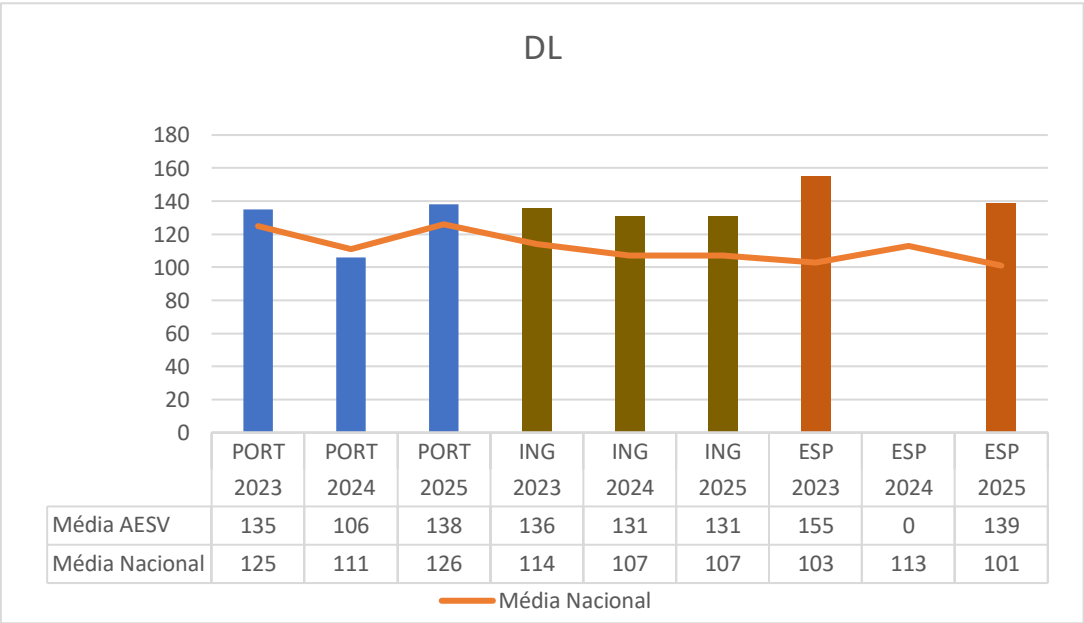
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



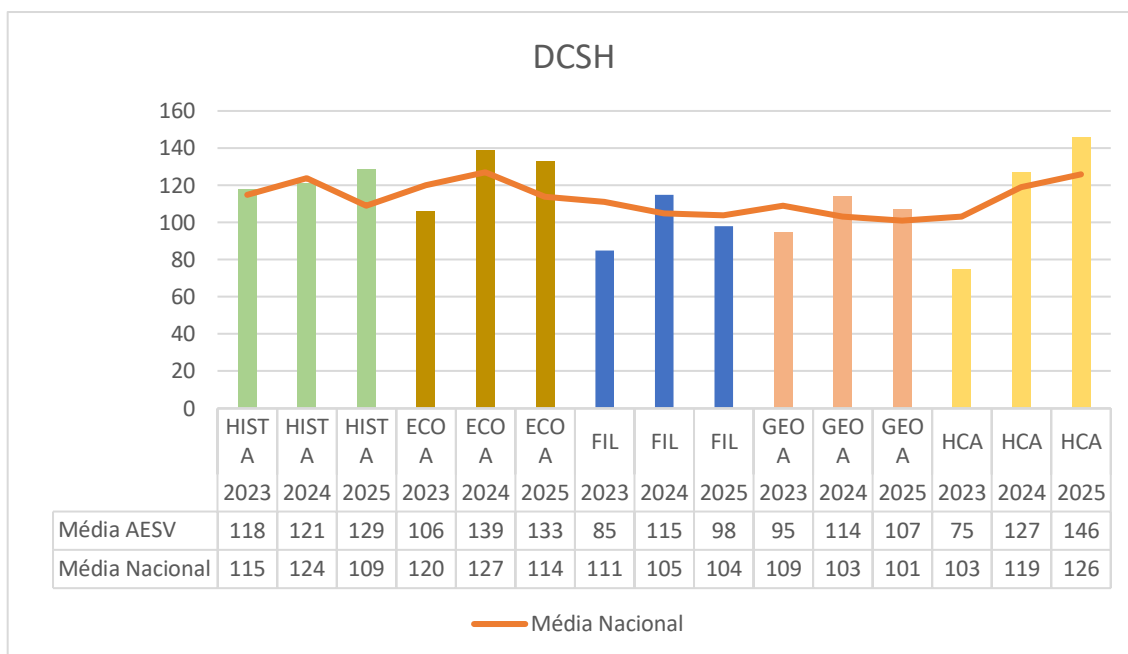
Departamento de Expressões



Departamento de Línguas



Departamento de Ciências Sociais e Humanas



Cursos Profissionais

No Curso Profissional de Técnico de Informática e Sistemas, três alunos do 11.º ano inscreveram-se e realizaram exames:

DISCIPLINA	Nº DE ALUNOS	RESULTADOS INDIVIDUAIS	MÉDIA DA DISCIPLINA
PORTUGUÊS	3	52, 36, 68	52,0
MATEMÁTICA B	2	108, 59	83,5
ECONOMIA A	1	56	56,0

No Curso Profissional de Técnico de Informática e Sistemas, quatro alunos das turmas do 12.º ano inscreveram-se em exames nacionais, nas seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	Nº INSCRITOS	Nº QUE REALIZARAM	RESULTADOS OBTIDOS
PORTUGUÊS	4	2	100, 79
MATEMÁTICA B	4	1	55
ECONOMIA A	1	0	—
MATEMÁTICA A	2	1	0
FÍSICA E QUÍMICA A	2	0	—
BIOLOGIA E GEOLOGIA	1	1	69
INGLÊS	1	0	—
MACS	1	0	—

Desempenho por Área/Disciplina

As médias dos exames nacionais realizados pelos alunos dos 11.º e 12.º anos no AESV apresentam algumas variações significativas quando analisadas por área:

- Na disciplina de Matemática A, há um decréscimo observado na transição de 2023 (117) para 2025 (98), com desempenho inferior à média nacional em 2024 e 2025;
- Em Português, excetuando o ano de 2024, apresenta classificações claramente superiores à média nacional;
- Na disciplina de MACS, a média do AESV cresceu em 2024 (141) e caiu drasticamente em 2025 (83), acompanhando a tendência nacional;
- A Física e Química A apresenta um aumento consistente (95, 126, 130), superando a média nacional em 2025;
- A Biologia e Geologia mantém valores próximos da média nacional, exceto em 2023 que se encontra abaixo;
- Disciplinas como Filosofia e Geografia A alternam entre resultados acima e abaixo da média nacional;
- História A mostra crescimento de 118 (2023) para 129 (2025), ano em que está manifestamente acima da média nacional;
- Línguas estrangeiras (ING, ESP) têm médias superiores às nacionais em todos os anos analisados;

- Os resultados de Geometria Descritiva A evidenciam variações, mas superando sempre a média nacional.
- Em Desenho A, apesar de obter resultados consistentes, fica abaixo da média nacional.
- O prosseguimento de estudos para os alunos dos cursos profissionais foi um objetivo manifestado, pela primeira vez, de forma mais significativa, com este ciclo de formação de Técnico de Informática e Sistemas (TIS), embora os resultados tenham ficado aquém do expectável.

Pontos Fortes e Fracos

Pontos fortes: disciplinas como Inglês, Espanhol, História A e Português em que o AESV frequentemente supera a média nacional.

Pontos a melhorar: Matemática e MACS, com decréscimos abaixo do esperado em 2024/2025, acompanhando, neste último ano, os resultados nacionais.

2.4. PROVAS E EXAMES NACIONAIS

2.ª FASE

Fontes: *ENES e ata do CP de 09/09/2025*

Na segunda fase não houve alunos inscritos para realizar as provas do 9.º ano.

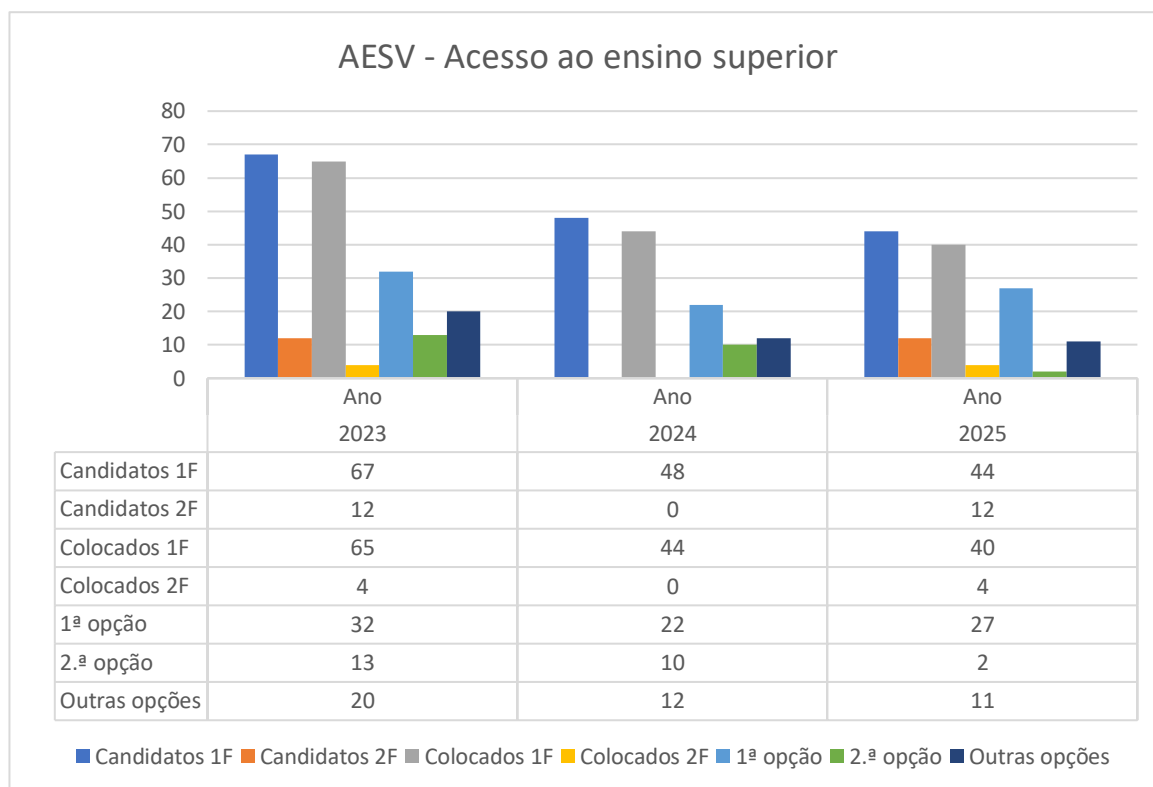
No ensino secundário o número de inscritos também foi muito reduzido, traduzindo-se as classificações finais na seguinte tabela:

PORT	MAT A	MACS	BIO_G	FQ_A	HIST_A	HCA	GEO_A	FIL	ECO_A	GDA
96	100	81	83	118	157	135	127	120	150	151
105	100	100	95	118	94	113	101	99	109	108

2.5.ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – 1.ª FASE

Fonte: Listagem Direção Geral do Ensino Superior

Acesso ao ensino superior



Através da análise destes resultados é visível um acentuado decréscimo no número de candidatos ao ensino superior na primeira fase, passando de 67 em 2023 para 44 em 2025. Analisando os dados estatísticos do programa ENES verificamos que há uma percentagem crescente e muito significativa de alunos (22% em 2023; 26% em 2024 e 30% em 2025) que tencionava candidatar-se, mas que acabou por não efetivar a candidatura, optando alguns por ingressar no ensino superior particular e outros por não prosseguirem estudos.

A taxa de colocação segue, naturalmente, a mesma tendência do número de candidatos, verificando-se uma queda de 65 em 2023 para 40 em 2025 (o que ultrapassa os 38%). Porém, também se conclui que a colocação é quase plena entre os candidatos, uma vez que os não colocados apresentam taxas residuais (2 alunos em 2023 e 4 alunos em 2024 e 2025).

No caso dos candidatos da segunda fase, os valores são tradicionalmente baixos, mas houve uma redução total em 2024 (zero candidatos), com um retorno ao valor inicial em 2025 com 12 candidatos.

Outra conclusão interessante, e muito positiva, é o facto da maioria dos candidatos do AESV conseguir obter colocação na 1.ª opção, refletindo-se a preferência dos estudantes.

Os cursos de colocação variam, de ano para ano, não se conseguindo definir uma tendência. Face à multiplicidade de cursos, destacamos aqueles que em cada ano foram os mais frequentes, registando apenas nesta análise os cursos em que houve pelo menos 2 colocações:

2023:

- Ciências farmacêuticas (4);
- Engenharia Civil (3);
- Ciências do Desporto (3);
- Educação Básica (3);
- Ciência Política e Relações Internacionais (2);
- Engenharia e Gestão Industrial (2);
- Engenharia Informática (2);
- Geologia (2);
- Gestão informática (2);
- Línguas e Relações Empresariais (2);
- Serviço Social (2);
- Solicitadoria (2)
- Engenharia de Computadores e Informática (2).

2024:

- Contabilidade (2);
- Economia (2);
- Solicitadoria (2);
- Tecnologias e Design de Multimédia (2);
- Solicitadoria e Administração (2);
- Gestão Comercial (2);
- Desporto, Condição Física e Saúde (2).

2025:

- Gestão (3);
- Medicina (3);
- Enfermagem Veterinária (2);
- Enfermagem (2);
- Ciências do Desporto (2).

A maioria dos alunos do AESV, ao concluir o ensino secundário, prossegue os estudos no ensino superior, optando por instituições localizadas maioritariamente nas áreas mais próximas da sua residência (Aveiro, Coimbra e Viseu). Esta tendência revela a importância da proximidade geográfica na escolha do percurso académico, permitindo aos estudantes manterem-se inseridos no seu contexto familiar e social, ao mesmo tempo que facilita a adaptação à nova etapa formativa. Além disso, esta opção contribui para reduzir custos de deslocação e alojamento, reforçando o equilíbrio entre a continuidade dos estudos e as condições de vida quotidiana.

3. INCLUSÃO

Fonte: Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e da Subcoordenação da Educação Especial; Relatório da Equipa de Avaliação Interna (Alunos estrangeiros no AESV)

3.1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Ação Social Escolar (ASE) constitui um instrumento essencial na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades, procurando garantir que todos os alunos tenham condições efetivas de acesso, permanência e sucesso na escolaridade obrigatória. A análise dos resultados evidencia que a grande maioria dos alunos abrangidos pela ASE obteve sucesso escolar, o que demonstra a importância do apoio social e educativo no combate às desigualdades. Contudo, observa-se que, entre o total de alunos retidos no AESV, uma parte significativa integra este grupo. Este dado convida à reflexão sobre a persistência de fatores socioeconómicos, pois, apesar do enorme esforço desenvolvido pela escola (serviços sociais e docentes), algumas falhas no acompanhamento e envolvimento familiar continuam a influenciar negativamente o percurso educativo.

	1CEB	2CEB	3CEB	SEC
N.º alunos do AESV	352	191	274	178
N.º alunos do AESV com ASE (A e B)	71	54	94	45
N.º alunos que não transitaram no AESV	2	1	2	4
N.º alunos do AESV, com ASE, que não transitaram no AESV	0	1	2	2

3.2. EMAEI

A Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) fez a identificação/avaliação/atualização dos Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) de algumas crianças/alunos, alguns recém-chegados de outros sistemas de ensino. Em 1301 alunos, 103 apresentam necessidades específicas (NE), o que corresponde a 8,0% da população escolar. As medidas implementadas contribuíram para a melhoria das aprendizagens dos alunos e consequentemente para o seu sucesso educativo. Estas medidas multinível foram implementadas em todos os níveis de educação/ensino tal como se pode constatar nas tabelas e nos gráficos que se seguem.

DEFINIDAS					IMPLEMENTADAS		
Nível de educação/ensino	Ano de escolaridade	N.º crianças/ alunos com medidas	Totais		N.º crianças/ alunos com medidas	Totais	
Pré-escolar	EPE	4	4	103	4	4	103
1.º CEB	1.º	3	26		3	26	
	2.º	5			5		
	3.º	8			8		
	4.º	10			10		
2.º CEB	5.º	9	22		9	22	
	6.º	13			13		
3.º CEB	7.º	14	32		14	32	
	8.º	10			10		
	9.º	8			8		
Secundário	10.º	7	19		7	19	
	11.º	12			12		



Como se pode observar no gráfico referente ao triénio 2022-2025, o número de crianças/alunos com NE tem vindo a aumentar de forma gradual, situando-se entre 7% e 8% da totalidade da comunidade escolar. Esta tendência evidencia um crescimento sustentado ao longo dos últimos três anos.



No gráfico relativo aos resultados académicos do triénio 2022-2025, constata-se que, entre os alunos com RTP, o sucesso académico é muito significativo, situando-se próximo dos 100%, enquanto o insucesso não tem expressão, tendo vindo mesmo a dissipar-se. Assim, no ano letivo 2022-2023, o sucesso foi quase global, registando-se o insucesso de apenas três alunos (dois no 2.º ano e um no 6.º ano). De igual modo, em 2023-2024, apenas um aluno do 4.º ano não obteve sucesso. Importa sublinhar que, no ano letivo 2024-2025, o sucesso foi pleno, denotando uma evolução positiva ao longo do triénio.

3.3. ALUNOS MIGRANTES

1.º CICLO

No aproveitamento, no final do 2.º semestre, analisando as menções de Insuficiente registadas em todas as disciplinas, destaca-se o facto de 86% dos alunos não apresentarem menções em qualquer disciplina, de 11% apresentarem uma menção e de apenas 3% registarem 2 ou mais menções.

A tabela ilustra os resultados obtidos, pelos 66 alunos avaliados, nas disciplinas de Português, PLNM, Matemática e Estudo do Meio.

	Português	PLNM	Matemática	Estudo Meio
N.º alunos	59	7	66	66
Muito Bom	8	-	9	14
Bom	14	-	22	26
Suficiente	30	7	30	25
Insuficiente	7	-	5	1

Em suma, 53% dos alunos não apresentam níveis inferiores a três. 15% dos alunos registam pelo menos um nível dois, 15% apresentam 2 níveis e há 2 alunos com 3 e 7 níveis abaixo de três. As disciplinas que apresentam mais insucesso são: PLN (60%); Inglês (34%); Matemática (26%). A tabela resume os níveis obtidos nas disciplinas de Português, PLN, Matemática e Inglês.

	Português	PLN	Matemática	Inglês
N.º alunos	26	5	31	31
Nível 5	-	-	1	-
Nível 4	3	-	2	5
Nível 3	19	2	20	15
Nível 2	4	3	8	11

3.º CICLO

Nos 39 alunos do 3.º ciclo há a salientar que 24 alunos (62%) não apresentam níveis inferiores a três a nenhuma disciplina; 11 alunos (28%) apresentam 1 nível dois; 1 aluno registou 2 níveis inferiores a três; 2 alunos obtiveram 5 níveis dois; Há 1 aluno com 6 níveis dois. Mas há 1 aluno com nível 5 a todas as disciplinas.

As disciplinas que apresentam mais insucesso são: Matemática (26%); Inglês (15%); Português (13%).

A tabela resume os níveis obtidos nas disciplinas de Português, PLN e Matemática.

	Português	PLN	Matemática
N.º alunos	33	6	39
Nível 5	2	-	2
Nível 4	2	1	6
Nível 3	24	5	21
Nível 2	5	0	10

ENSINO SECUNDÁRIO

Os alunos do ensino secundário estão distribuídos pelos quatro cursos científico-humanísticos. Ao nível do aproveitamento, as classificações são bastante satisfatórias, não existindo classificações abaixo de 10.

Os dois alunos PLNM, um proveniente da Colômbia e outro da Venezuela, registam classificação de 17 e 15 respetivamente.

CURSOS PROFISSIONAIS

Dos **83** alunos que frequentaram o Ensino Profissional em 2024/2025, **26** eram migrantes (31,3%), distribuídos pelas seguintes turmas:

– **10.º D**, 13 alunos migrantes e, destes alunos, apenas 5 não apresentaram módulos/UFCD por concluir. Relativamente aos restantes 8 alunos, há a referir, com 7 módulos/UFCD por concluir, 1 aluno; com 6 módulos/UFCD por concluir, 2 alunos; com 4 módulos por concluir, 1 aluno; com 2 módulos por concluir, 2 alunos; com 1 módulo por concluir, 2 alunos. As disciplinas em que os alunos apresentam mais módulos por concluir são: Física e Química (CP_TIS); Química (CP_TS) (5 alunos), Área de Integração (4 alunos), Inglês (4 alunos) e Matemática (3 alunos).

– **11.º D**, com 6 alunos migrantes. Destaca-se 1 aluno que apresenta 3 módulos por concluir, à disciplina de Português, 2 módulos e a Inglês, 1 módulo; e 2 alunos, ambos com 1 módulo por concluir às disciplinas de Educação Física e Português.

– **11.º E**, com 3 alunos estrangeiros, em que apenas 1 apresenta uma UFCD por concluir, à disciplina de Aplicações Informáticas.

– **Turma 12.º C**, com 3 alunos estrangeiros, em que todos concluíram com sucesso o seu curso profissional, pelo que não há módulos/UFCD por concluir.

– **Turma 12.º D**, com 1 aluno estrangeiro. Este aluno concluiu com sucesso o seu curso profissional, pelo que não há módulos/UFCD por concluir.

4. AMBIENTE ESCOLAR, SAÚDE E BEM-ESTAR

Na senda de mais sucesso para os seus alunos, consciente de que para tal é necessário um bom ambiente escolar, o AESV, após o período da pandemia, com vista a recuperar a normalidade e a reforçar o trabalho de sala de aula, concentrou esforços no desenvolvimento de iniciativas promotoras de bem-estar e saúde na população escolar, apresentando abaixo algumas, dada a relevância das mesmas na comunidade.

Destacamos, desde logo, a aposta, em 2021, na formação de um grupo de 6 educadores UBUNTU, reforçado com mais 3 educadores, em 2022, e, desde então, além de terem dinamizado 5 semanas UBUNTU, mantêm em funcionamento o Clube UBUNTU. Este programa de educação não formal, inovador, com impactos importantes no incremento de competências socioemocionais, como o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência e a empatia, fundamentais no combate ao *bullying* e ao insucesso escolar, mostrou-se uma mais-valia na promoção de um ambiente mais salutar. Realça-se uma semana de atividades realizada com toda uma turma do ensino profissional (que terminou o curso em 2024/2025), que logo no primeiro mês de aulas se mostrou extremamente desafiante, e com a qual os educadores após esta semana acabaram por estabelecer uma relação de grande proximidade, que muito terá contribuído para o equilíbrio e sucesso dos mesmos e que, por sua vez, foi muito gratificante para os educadores.

Por sua vez, o projeto *Diverse Minds, United Hearts (DMUH)* do programa Erasmus+ trouxe melhorias significativas à organização e ao seu funcionamento regular, com impacto visível tanto nos docentes e não docentes como nos alunos. Em primeiro lugar, reforçou-se a capacidade dos professores/técnicos e assistentes operacionais para lidar com a crescente multiculturalidade das salas de aula e dos recreios. Através das mobilidades (duas formações: *Cultivating diversity and inclusion*, na Finlândia e *From CLIL to translanguaging, strategies to integrate migrants*, na Alemanha, e dois Jobshadowings na Turquia e na Grécia), os participantes adquiriram novas estratégias de inclusão, desenvolveram competências na utilização do CLIL e da translanguagem e consolidaram práticas de acolhimento que hoje fazem parte integrante da vida escolar. Uma das grandes inovações foi o germinar, em contexto formativo, em Helsínquia, da criação da Equipa de Acolhimento que impulsionou a criação de um Plano de Acolhimento e sua implementação, passando a garantir uma resposta estruturada aos alunos migrantes e suas famílias, contribuindo para a equidade no acesso à educação e

para uma maior integração escolar e social. Medidas/atividades como *Portaria sem barreiras e SAE mais próximos* (tablets com aplicações de tradução e formação em atendimento), *Gabinete sem fronteiras* (assegurado pelo Serviço Social, que recebeu todos os alunos migrantes), *Mentorias* (a cargo do Serviço de SPO, em articulação com os Diretores de Turma), *A EBSSV Acolhe* (clube dinamizado pela Biblioteca Escolar, reforçado por uma Mediadora Linguística e Cultural, que resultou na publicação de um livro de receitas típicas dos países dos alunos) e o *Dia do Agrupamento + IN(clusivo)* (dedicado à multiculturalidade), ajudaram a sensibilizar toda a comunidade educativa para a diversidade cultural, promovendo o respeito, a cooperação e o espírito de pertença. Os docentes que não participaram diretamente nas mobilidades beneficiaram igualmente do projeto através da disseminação interna: reuniões de Departamento, Conselhos Pedagógico e Geral, duas ações de formação de curta duração (AFCD) (*Acolher a diversidade, promover a inclusão: estratégias para professores em salas de aula multiculturais* e *Estratégias de acolhimento de alunos migrantes*) e momentos de partilha em que os colegas apresentaram metodologias inovadoras. O *peer-coaching*, graças à ação de melhoria, Supervisão Pedagógica, permitiu que mais professores experimentassem e aplicassem novas práticas em sala de aula, mesmo sem terem realizado mobilidades, já que os pares de docentes, sempre que possível, foram organizados considerando um dos docentes participante numa das modalidades. Para os alunos migrantes e não migrantes, os ganhos foram claros: maior apoio no processo de integração e de inclusão, com práticas pedagógicas mais diversificadas e inclusivas, e um ambiente escolar mais aberto e acolhedor. Os alunos migrantes e suas famílias sentiram-se mais valorizados e apoiados, enquanto os restantes aprenderam a reconhecer e respeitar a diversidade, desenvolvendo competências interculturais e sociais. Em síntese, o projeto não apenas cumpriu os seus objetivos, como gerou uma transformação estrutural: reforçou a cultura de inclusão, de articulação e de liderança (intermédias e de topo), promoveu a inovação pedagógica, reforçou e consolidou a dimensão internacional do AESV, deixando um legado que se estenderá para além da duração formal do Erasmus+.

Sempre atento à evolução tecnológica e ao impacto desta na educação, o AESV, mais uma vez através da sua Equipa Erasmus+, viu aprovada mais uma candidatura ao programa ERASMUS+, desta feita, com o projeto IDEIA+ – Inteligência Digital e Emocional para a Inovação e a Aprendizagem, visando a formação do seu corpo docente. Esta iniciativa estratégica, com a duração de 18 meses (setembro de 2025 a fevereiro de 2027), visa responder aos desafios

educativos enfrentados pelo AESV, especialmente no que diz respeito à inovação pedagógica, à transformação digital, à promoção da equidade e ao bem-estar emocional. Numa escola inserida num contexto semirrural, torna-se essencial investir em estratégias que promovam a personalização das aprendizagens e a criação de ambientes escolares positivos e inclusivos. Continuando a apostar numa abordagem inovadora, o AESV com o IDEIA+ propõe a articulação entre Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Emocional (IE) como forma de transformar práticas educativas e melhorar os resultados escolares dos alunos. Entre os principais objetivos do projeto, destaca-se a capacitação dos professores para a utilização de ferramentas de IA no ensino, permitindo a personalização das aprendizagens e contribuindo para a melhoria do desempenho académico. Paralelamente, o projeto visa promover o uso ético e responsável destas tecnologias, assegurando o respeito pelos princípios da equidade, da inclusão e da proteção de dados de toda a comunidade escolar. Ao mesmo tempo, o IDEIA+ pretende ajudar os docentes a desenvolverem competências de Inteligência Emocional que favoreçam a criação de ambientes escolares mais positivos, resilientes e cooperativos. Outro objetivo central é a implementação de programas de IE que estimulem nos alunos competências como a empatia, a resiliência e a comunicação assertiva. Ao promover a integração de tecnologias inovadoras e estratégias emocionais no ensino, o projeto irá contribuir para uma educação mais personalizada, inclusiva e orientada para o bem-estar e sucesso dos alunos. O AESV reforça, assim, a sua aposta numa escola do futuro, capaz de responder aos desafios do século XXI. O projeto IDEIA+ será o catalisador desta mudança, posicionando o AESV como uma referência nacional no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, baseadas na inteligência digital e emocional.

Encontrando-se em curso, enquadrado no Programa Erasmus+ “Parcerias para a Inovação – Projetos Orientados para o Futuro”, no domínio da Educação Digital, promovido pela Inova+, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE) e entidades da Eslovénia, Grécia e Dinamarca, o projeto *VR4Empathy* é mais uma aposta do AESV (escola-piloto), desta feita, em questões relacionadas com empatia afetiva e empatia cognitiva, sempre com o foco numa escola mais humana, base para sólidas aprendizagens e um desenvolvimento mais saudável para alunos e docentes.

5. CONCLUSÃO

Este documento reflete o trabalho desenvolvido entre setembro de 2024 e julho de 2025, no âmbito da monitorização do Projeto Educativo do AESV. A análise global evidencia um percurso muito positivo, marcado pela consolidação de práticas pedagógicas eficazes, pela valorização da inclusão e pela melhoria contínua da qualidade educativa.

As taxas de transição e conclusão mantêm-se consistentemente elevadas, superiores a 98% em todos os ciclos de ensino, superando as médias nacionais.

O ensino profissional destacou-se, em 23/24, com uma taxa de conclusão de 100% e 0% de desistência, ano em que só funcionou o curso profissional de Técnico de Soldadura (TS), demonstrando não só a eficácia das medidas de acompanhamento e a motivação dos alunos para o exercício de uma profissão, mas também a excelente opção pela escolha desta oferta formativa que é uma aposta ganha neste concelho, em que o tecido empresarial local absorve toda a mão-de-obra qualificada nesta área. Em 24/25, as taxas de conclusão (71,88%) e de desistência (28,12%) não alcançaram o mesmo sucesso, já que 3 alunos do curso profissional de Técnico de Informática e Sistemas (TIS) não concluíram, até 31 de julho, todos os módulos/UFCD, e 1 aluno, ao atingir os 18 anos de idade, desistiu, por motivos financeiros, o mesmo acontecendo com 2 alunos a frequentarem o curso profissional de TS. Por sua vez, também 3 alunos (1 de TIS e 2 de TS), por mudança de residência, solicitaram transferência.

O Centro Qualifica consolidou o seu papel de referência regional e nacional, superando metas e mantendo resultados de excelência, fruto da competência técnica, estabilidade da equipa e parcerias estratégicas que sustentam o seu sucesso continuado.

Nas provas e exames nacionais, observou-se uma evolução positiva nas médias, com resultados acima das médias nacionais em Português e Matemática no 9.º ano e em disciplinas como Português, Inglês, Espanhol, História A e Física e Química A no ensino secundário. Estes resultados confirmam a qualidade do trabalho docente e a aposta em metodologias diversificadas e inovadoras.

O acesso ao ensino superior manteve taxas de colocação muito elevadas, com a maioria dos alunos a ingressar na sua 1.ª opção e a preferir instituições da região, o que reforça o equilíbrio entre continuidade dos estudos e estabilidade familiar.

No domínio da inclusão, as equipas especializadas e o projeto *Diverse Minds, United Hearts* (Erasmus+) reforçaram a resposta educativa a alunos com necessidades específicas e a

migrantes, promovendo uma cultura escolar mais acolhedora, colaborativa e multicultural. Destaca-se a criação da Equipa de Acolhimento e a formação de um grupo de educadores UBUNTU, entre os quais 3 técnicos superiores, promotores do desenvolvimento de iniciativas que valorizam a diversidade e o espírito de pertença, traduzido numa escola que se almeja cada vez mais um espaço de bem-estar, fator que surge associado a mais sucesso e mais saúde.

Em síntese, o AESV afirma-se como uma organização educativa de qualidade – inovadora, acolhedora, inclusiva – que promove o bem-estar, a equidade e o sucesso de todos os seus alunos, valoriza o trabalho colaborativo e orienta-se por uma cultura de melhoria contínua. O balanço de 2024/2025 traduz, assim, uma trajetória sólida, coerente e inspiradora, alinhada com as metas do Projeto Educativo e os referenciais nacionais de qualidade.